
BUENOS AIRES – Sessão de Envolvimento do CWG-Administração
Segunda-feira, 22 de junho de 2015 – 16h45 às 18h
ICANN – Buenos Aires, Argentina

ORADOR DESCONHECIDO: Vamos começar, por favor, vão ocupando seus lugares, por gentileza ocupem seus lugares. Muito obrigado.

JONATHAN ROBINSON: Muito bem, bem-vindos a todos, a esta sessão, boa tarde. Esta é uma sessão na qual temos a possibilidade de apresentar a proposta do grupo de trabalho intercomunitário sobre a transição da IANA. Aqui temos uma resenha breve do modelo e a proposta com seu conteúdo para modelo da IANA, para sua transição e temos também a chance de dar detalhes para suas perguntas e esperamos também receber seus comentários.

Eu sou Jonathan Robinson, sou um dos co-presidentes deste grupo de trabalho junto com Lise Fuhr que está aqui à minha esquerda. Copresidimos o trabalho desse grupo, estamos aqui com praticamente a maioria, nem todos os líderes das diferentes equipes de desenho.

Quando estávamos em Cingapura trabalhando com essa proposta, decidimos redesenhar a forma em que trabalhamos. E um elemento chave desse novo enfoque foi de partir os componentes, os

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

elementos, entrando a nível operacional de nosso trabalho em diferentes equipes e desenho.

Então estão aqui alguns dos responsáveis por essas equipes de desenho e talvez da direita e esquerda peço que comecem a se apresentar dando seu nome e afiliação.

ALLAN MacGILLIVRAY: Obrigado Jonathan, eu sou Alan MacGillivray da CIRA, do .CA e eu fui líder da equipe de desenho B que observava se a delegação e redelegação de ccTLD tinha que ser acrescentada como parte da proposta da CWG.

ALAN GREENBERG: Eu sou Alan Greenberg, eu sou presidente de ALAC, comitê assessor de At-Large e sou presidente da equipe de desenho que analisou como substituir as diversas funções da NTIA após saída do circuito.

JAMES GANNON: Eu sou James Gannon, eu sou membro da equipe de desenho. Trabalhamos na equipe de desenho requerido para os aspectos técnicos das funções da IANA.

CHUCK GOMES: Eu sou Chuck Gomes, eu faço parte do grupo de partes interessadas de registros e VeriSign. Eu sou líder da equipe de desenho que leva em

conta o sistema de escalamento dos sistemas e das equipes O que se ocupa do orçamento da IANA.

LISE FUHR: Eu sou Lise Fuhr, co-presidente do CWG, também sou do registro Danish, .DK. Eu sou hostmaster desse .DK.

DONNA AUSTIN: Eu sou Donna Austin, do grupo de partes interessadas de registro, eu sou co-líder da equipe de desenho que se encarregou de desenvolver o comitê permanente de clientes.

STAFFAN JONSON: Eu sou Staffan Jonson. Eu estive na equipe de desenho M, e faço parte também da equipe que se encarregou (inint) [00:18:58] com os processos de escalamento.

AVRI DORIA: Eu sou Avri Doria. Coordenei os esforços de equipes de desenho N concentradas na revisão das funções da IANA e não tenho certeza como chamamos a outra equipe de desenho, que trabalhou na parte que tinha a ver com grupo de trabalho sobre separação.

JONATHAN ROBINSON: Faremos com o primeiro slide. No meu ponto de vista, eu sou consciente de que apresentamos esse material ao GAC nesse ano, se não estou enganado, ontem de manhã, Lise e eu tivemos uma sessão

conjunta com grupo de trabalho intercomunitário sobre a responsabilidade.

Também apresentei isso na sessão de final de semana de GNSO, então estou muito familiarizado com o material, o que significa que talvez passe por alto em alguns detalhes que para os senhores pode ser interessante. E também estou tão familiarizado com esse material que é possível que não possa dar (inint) [00:20:09] como lógicas algumas questões de participação.

Então alguma coisa não fica claro, tanto senhores como meus colegas da mesa, querem acrescentar alguma coisa, complementar o que eu disse, por favor se sintam livres de falar e de comentar também. Com sua permissão vou passar rapidamente pelos primeiros slides, mas espero que os senhores me marquem qualquer inquietação ou preocupação que tiverem.

No primeiro slide transmite claramente algumas estatísticas chaves que tem a ver com composição, diversidade, detalhe geográfico e as questões de números de reuniões e de números de e-mails que enviaram. Foi um documento muito substancial desenvolvido com um processo muito completo, integral, que levou muitas horas de trabalho, muita paciência também em todo desenvolvimento.

Esse trabalho encaixa num processo ainda muito maior, como os senhores sabem, a parte superior à esquerda, a um ano era o começo desse processo, com o anúncio da NTIA e com os critérios fixados por essa entidade para a transição. A ICANN era quem devia reunir as

diferentes partes que participariam desse processo e se formou assim o grupo de coordenação, o ICG, que está aqui dentro desse slide.

E a solicitação feita à comunidade de parte desse grupo de coordenação, é que se fizessem propostas para a comunidade de nomes e claro que nós trabalhamos junto com as outras comunidades que são criticamente dependentes das funções chave que oferece o serviço da IANA. Esta proposta foi preparada paralelamente e não por isso sequenciada.

Por algum motivo, eu sei que existem diferentes visões à respeito, inclusive a proposta de CRISP e da IANA foram apresentadas antes do que a nossa no começo desse ano. A proposta da comunidade de nomes levou mais tempo de preparar por diversos motivos, mas de todos os modos, isto também traz um benefício, que é que conseguimos estar sabendo o conteúdo das outras propostas.

Mas eu sou consciente também da discussão que está em andamento à respeito de quão efetivamente reuniram essas propostas. Levaram muito tempo de trabalho, como para apenas nos focar no requerimento e necessidades da comunidade dos nomes. Nos concentramos também na coordenação com o trabalho paralelo e relacionado ao grupo de trabalho sobre a prestação de contas.

Talvez não prestamos muito atenção, a coordenar nossa proposta com os trabalhos das outras comunidades. Talvez isso seja porque como está configurado a estrutura onde há um grupo de coordenação por cima de tudo isso. Mas o que cada vez fica mais clara nesta reunião é que em parte, é nossa responsabilidade trabalhar de perto,

como possível, com outras comunidades para ter certeza que de não fique nenhum obstáculo ou coisa que impeça a interação dessas propostas.

Tratamos em todo o caminho de ser sensatos, e de prestar atenção ao âmbito que nos correspondia, trabalhar e é uma linha muito delicada quando separamos e falamos com as outras comunidades. Não estou sugerindo que não tivemos boas reuniões, falamos com a equipe da IANA, mas agora é necessário uma reunião para ver como podemos tirar todas essas pregas que podem existir no programa para que exista uma comunicação muito mais fluída nas próximas atividades dos próximos dias e semanas.

Neste slide há uma linha laranja que une, vincula o trabalho do nosso grupo, o CCWG sobre a transição com aquele do grupo de trabalho sobre responsabilidade. E no esforço constante, contínuo que realizaremos nos próximos meses, continuaremos vendo esse nexa na medida que amadurece a proposta do CCWG sobre a responsabilidade.

Sobre prestação de contas. Eu fiz uma analogia com as vias de um trem, então nós precisamos preparar a proposta da comunidade de nomes para ser aprovada pelas organizações constituintes, isso é o que vai por este caminho neste diagrama. E durante um período, é necessário que se envie para o ICG para ser sintetizado e combinado com as outras propostas, mas claro, isso volta a (inint) [00:25:18] novamente depois com o CCWG sobre a responsabilidade ou prestação de contas, porque nosso grupo está condicionado

expressamente pelo trabalho do CCWG sobre a responsabilidade e prestação de contas.

Depois vamos falar mais então sobre esta relação e dependências. Espero que agora todos tenham assim claro quais os objetivos, o algo geral era produzir uma proposta consolidada para transição que aplica as funções da IANA e vinculadas com sistema de nomes de domínio, as chamadas funções de nomes.

E para isso é necessário o contrato semelhante ao que está atualmente em vigor de mecanismos de responsabilidade. O reconhecimento de uma separação entre os aspectos operacionais e a responsabilidade de formulação de políticas e um isolamento cada vez mais, potencialmente de ambos os dois, um mecanismo para aprovar mudanças da situação da zona raiz e a possibilidade de assegurar um financiamento adequado atualmente para o futuro também.

E também a possibilidade de que a comunidade de múltiplas partes interessadas, multissetorial em última instância seja ou queira escolher um novo operador para função da IANA, pelo motivo que for. Esta seria então uma situação um pouco limite no futuro, isso para refletir o trabalho que já realizamos aqui, mas também um modelo interno e modelo externo também.

E vemos um processo interativo onde existem sete modelos, depois dois e finalmente um, que é o que aparece na última proposta. Não pretendo entrar nos detalhes, mas eu acho que alcanço com dizer que a representação simbólica desse slide apresenta um pouco a

necessidade de estar limitando as propostas cada vez mais para chegar a soluções intermediárias e concessões mútuas e equitativas que correspondem um processo multissetorial como este.

De certa forma, simbolicamente, estamos muito afastados do que tínhamos como ponto de partida, porque agora, temos um trabalho mais congruente e chegamos a determinados compromissos ao longo do caminho. Antes de passar a palavra a Lise para que fale dos elementos fundamentais da estrutura, deveria dizer que somos beneficiários de uma contribuição jurídica substancial e de boa qualidade.

Talvez isso deveria ser dito no slide anterior. Os senhores vejam que aí há referências a este ponto, na parte inferior. Porque isso foi muito pertinente, especialmente nas últimas etapas de elaboração da proposta, onde fomos definindo um pouco as condições críticas para elaborar esta proposta e nos beneficiamos com as contribuições e memorandos que fizeram ver e ter uma compreensão clara de alguns pontos mais sutis dentro da proposta.

Então, temos aqui decisões muito bem informadas, com diferentes elementos da estrutura. Isto já se fez através das concessões, das soluções e do compromisso também um trabalho muito árduo e um profissional muito efetivo nas contribuições. Agora passo a palavra para Lise Fuhr para que fale da estrutura resultante de todos esses elementos.

LISE FUHR:

Obrigada, Jonathan. Aqui vemos um esquema que mostra a situação ou modalidade em que funciona a IANA prévia a transição e depois à transição. À esquerda podem que temos a IANA como parte da ICANN e é um contrato NTIA e a ICANN em que a NTIA exerce a supervisão. No modelo posterior à transição, propomos uma separação legal da IANA posterior à transição que denominamos PTI.

Isso se faz com um fundamento que é o de que fazendo-o, estabelecemos uma atividade contratual e também alargamos a separação estrutural entre... separando a parte interativa entre ICANN e a IANA como parte operacional. E a ICANN como parte do policiamento da pesquisa. Mas devemos considerar que temos todas as proteções das funções da IANA através dessa separação, caso aconteça essa eventualidade.

A estrutura que nós sugerimos é ter um comitê permanente de clientes que vai estar integrado pelos clientes diretos. O CSC também terá uma função de revisão... uma revisão das funções da IANA, isso é uma coisa que vamos debater depois, em outros slides.

Tudo isso está capturado pelo mecanismo de responsabilidade, neste caso dependemos do trabalho que fizeram, o grupo de trabalho sobre a prestação de contas. Sugerimos que haja uma transição com um board interno do PTI que seja usado para os mecanismos de governança da prestação de contas.

Mantemos isso em nível interno, não precisamos estabelecer novos mecanismos de responsabilidade para o board, porque isso fica dentro do contexto da supervisão da ICANN e dos mecanismos de

prestação de contas com os que conta atualmente a ICANN. E os que estão sendo criados pelo grupo que trata o tema da prestação de contas.

Então a questão é que a ICANN seja totalmente responsável pela responsabilidade desta junta, desse board interno do PTI. Então, um board que seja responsável pelo PTI, o CTO da ICANN e o diretor gerente da ICANN. Mas ainda, o grupo teria dois diretores independentes que poderiam ser indicados através de um organismo similar ao que hoje existe que é um comitê de nomeações.

O comitê permanente de clientes é o órgão que vai administrar o desempenho cotidiano da IANA. Esse comitê deverá se reunir de maneira periódica. É possível ter coordenadores de ligação para outros AC's e SO's e como clientes diretos. Mas como vocês podem ver, sugerimos que tenham dois para os operadores de registro de gTLD, dois para operadores de registro de ccTLD, um representante adicional também do TLD, um coordenador de ligação da IANA, outro também de ICANN.

Quando falamos então disso no GAC, nos perguntaram se eles precisavam ter um coordenador de ligação também. Nós dissemos que isso pode ser decidido pelas organizações de apoio, de maneira espontânea, quer dizer que eles vão ser... elas possam ver e seguir de perto o processo.

Se passamos para a revisão de funções da IANA e FR, e sugerimos que essas revisões deveriam ser realizadas a cada cinco anos. A primeira seria feita aos dois anos. Esse é o componente multissetorial da nossa

proposta. Aí onde nós temos representação... as diferentes organizações representadas e temos também a sugestão de ter um membro de ccTLD que... ou melhor, um ccTLD que não seja membro da ccNSO para oferecer mais contribuições desde o exterior da comunidade da ICANN.

Essas revisões são processos abertos, quanto ao seu alcance, podem rever o que desejar, não vão estar limitados. Isso aconteceria a cada cinco anos. A diferença do CSC que eu comentei que é permanente de clientes, que é criado para fazer uma revisão real periódica. Mas, também temos a possibilidade de ter uma revisão das funções da IANA especial extraordinária. Isso se daria caso houvesse necessidade de fazer alguma revisão ou de elevar algum tipo de procedimento para outro nível, para que se eleve esse tema e se possa fazer essa revisão.

Isso foi acordado pela GNSO e ccNSO, ou seja, que não é algo que se possa fazer facilmente, mas se pode pedir uma revisão especial. Como falamos mais cedo, se fez uma sessão informativa com a equipe, sobre dupla prestação de contas. E se mostrou aonde há uma dependência no trabalho, que nós temos, da nossa proposta, para apresentar ao ICG, e onde estamos vinculados com trabalho da equipe de responsabilidade.

Parte desse trabalho tem a ver com o que vemos aqui como número um, o orçamento da ICANN. Aqui queremos estar certos de que haja suficientes fundos para as funções da IANA. Portanto, existe a possibilidade de rever o orçamento destinado a IANA. Essa é a parte

em que temos uma dependência do trabalho do CCWG sobre responsabilidade. Mais ainda, o board também é importante para nós.

A PTI é uma filial controlada pelo board da ICANN, é uma filial controlada pela ICANN. Então nós temos que garantir que tenhamos os direitos na comunidade de indicar e retirar membros desse board. Com relação à revisão das funções da IANA, se sugere que isto esteja constituído, incorporado aos estatutos como comitê permanente de clientes.

E também existe a necessidade de ter um mecanismo de apelações para o grupo. Isso estaria abrangido pelo comitê de revisão independente que deveria ser aplicável às funções da IANA e acessível para todos os administradores de ccTLD. Então tudo isto se vê como coisas que devem ser incorporadas nos estatutos fundamentais.

E a nossa proposta esteve condicionada expressamente pelos resultados do trabalho do grupo sobre responsabilidade. Essa é uma parte importante da nossa proposta. E embora o processo com a equipe de prestação de contas, existe a possibilidade de fato de aprovarmos essa proposta com essas condicionalidades.

Então essas condicionalidades nos permitem aprovar esta proposta apesar de que não tenhamos as medidas e mecanismos de responsabilidade implementados. Mas como dissemos, se não vão ser cumpridos esses requisitos, a nossa proposta então não é válida.

Quando falamos na sessão de hoje de manhã, segundo hoje está a proposta colocada pela equipe de revisão de prestação de contas

foram cumpridos todos os requisitos e pareceria que não há controvérsia. Tendo dito isso, vou abrir a sessão para responder as perguntas que tiverem, que formularam.

Não sei se Jonathan quer acrescentar alguma coisa? Nós temos uma boa equipe, estamos os co-presidentes, tem a equipe de desenho, podemos responder então as perguntas que tiverem que formular, pedimos por favor que digam nome, afiliação antes de começar a pergunta.

INTERVENÇÃO REMOTA: Temos um participante remoto e também do escritório nodal. Começamos com a participação remota, estão de acordo?

JONATHAN ROBINSON: Sim, primeiro aquela pergunta.

INTERVENÇÃO REMOTA: A pergunta do participante remoto, McTim. Considerando o idioma, que tem a ver com a marca comercial da IANA, que vai ao fundo do IETF, que é a resposta ao IETF, é uma objeção para que vá a fundo de IETF como foi a proposta da comunidade de números onde fica no registro da discussão qual foi o debate da comunidade que levou a isso.

JONATHAN ROBINSON: Bem, vamos ver porque houve várias confusões. A proposta está incluída no anexo S e o que diz é que o que segue é um rascunho inicial com os termos propostos, o que poderia ser precursor de um contrato da PTI com a ICANN e que se memorando jurídico, na medida em que essa folha de condições não estiver de acordo com a proposta atual, a proposta atual é a que rege.

Essas condições estarão sujeitas a negociações entre o PTI e ICANN, onde PTI vai ter uma assessoria independente legal. E continua falando sobre os termos, diz termos, está entre aspas, entre parênteses, eu não poderia mencionar uma referência mais suave a esse texto. Simplesmente não marca nenhuma asseveração forte sobre a marca comercial.

Quer dizer que se não há uma posição sobre a marca comercial, e acho que temos que trabalhar nisso, porque fica bem claro que a proposta atual não está no início coerente ou pelo menos pode haver uma pergunta, um questionamento do ICG para ver se há coerência e uniformidade nisto para que todas as partes se alinhem atrás do tema.

Esse é o lugar que estamos agora, a proposta não é inequívoca em absoluto, tecnicamente não afirma nada sobre a marca comercial e precisamos trabalhar para conciliar isto. Com as outras duas comunidades e as propostas apresentadas pelas comunidades. Espero ter esclarecido a posição.

CRAIG NG: Boa tarde, eu Craig Ng de APNIC. A pergunta se relaciona com o PTI. Isto se desenhou com a idéia de que poderia ser contratista único para a comunidade de nomes ou se pensa que a PTI poderia ser o veículo para que as outras comunidades operacionais também celebrassem um contrato.

JONATHAN ROBINSON: É muito boa a pergunta. Não, não estou sugerindo que tenha que ser assim. A PTI foi desenhada para melhorar, deixa me ver, aqui é uma imagem que fala sobre as melhorias criadas através de uma unidade jurídica diferente. Se separa mas ainda as funções... obrigado Lise.

Estão colocando a imagem. O que cria é uma separação, mais ainda, ainda maior, esperem porque vou ordenar meus pensamentos antes de continuar falando. Desculpem, podem repetir a pergunta?

CRAIG NG: PTI foi desenhada para que seja um veículo de contratação para a comunidade de nomes ou para as outras comunidades também?

JONATHAN ROBINSON: O que faz essa pergunta, a resposta é sim. Mas o que faz esse PTI inclui toda a parte operacional que realiza as funções da IANA. O que tem a ver com o veículo contratual só é contemplado que seja veículo contratual para as funções relacionadas com os nomes.

As outras comunidades tem um grau de entendimento, contrato, outro mecanismo que tenha com a ICANN, se contempla que é

perfeitamente possível que a ICANN faça uma subcontratação dessas obrigações com a PTI.

Mas depende dessas entidades, e na medida em que em algum momento, no futuro decidam celebrar um contrato com a PTI, a prerrogativa que eles tem, nós não supomos isso dentro da nossa proposta. Espero que isso tenha respondido.

CRAIG NG:

Então a PTI vai ser uma entidade separada que inclui outro tipo de operações, basicamente da IANA, ou seja, que vai ser uma entidade jurídica nova capaz de poder celebrar contratos. E a minha pergunta, não há nada relacionada com a entidade da PTI que evitaria que assinasse contrato com outros comunidades operacionais, e parece que em realidade, assim vai funcionar.

JONATHAN ROBINSON:

Não vejo motivo pelo qual não possa assinar os contratos. Desculpe, quero adicionar alguma coisa. A PTI é uma entidade em termos coloquiais, é uma filial da ICANN. E está controlada pela ICANN. Então, enquanto a ICANN contratar com um terceiro, realmente poderia pedir a essa filial que realizasse esse contrato com esse terceiro. Então há muitas maneiras de que funcione.

KUO-WEI WU:

Eu acho que a pergunta que se formulou é diferente. O que estamos perguntando é, pode agir no contrato atual como está, fazendo um

contrato direto com a ICANN e não com a PTI? Vamos imaginar que o terceiro não quer ir à PTI.

JONATHAN ROBINSON: Não há nada dentro da nossa proposta que exija que faça isso.

KUO-WEI WU: Então o acontece com esse tipo de separação?

CRAIG NG: Desculpem, sem me fazer dono do microfone, não estou sugerindo que tenhamos uma preferência, mas quero saber quais as opções com que contamos. Uma das opções é assinar com a ICANN e que a ICANN subcontrate com a PTI, e estou tentando ver para entender quais são as opções que temos e se podemos fazer um contrato direto com a PTI, não estou sugerindo nada.

JONATHAN ROBINSON: Segundo eu entendi, as opções com as quais você conta, ambas são possíveis.

AVRI DORIA: Sim, eu acho que sim, pode fazer um contrato direto com a PTI e pode também ter um contrato com a ICANN e também podem continuar contratando com ICANN e pode utilizar a PTI. Mas em qualquer momento quando queiram trocar, esse cenário vai ser prerrogativa

deles. Então é possível, mas de jeito nenhum se determina que tem que acontecer dessa forma. E quem tem que acontecer como agora

CRAIG NG: Obrigado, agora ficou bem claro.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, obrigado Avri. Steve, por favor.

STEVE METALITZ: Boa tarde, eu sou Steve Metalitz, eu represento a coalizão para representação de conta em linha, que é membro da unidade constitutiva de propriedade intelectual mas não é uma pergunta da unidade constitutiva. Minha pergunta depois de ter lido a proposta, é que parece, espero que me corrijam se eu estou errado, existe a possibilidade de revisar a delegação de ccTLD e as decisões de redelegação que saíram da proposta. Com a expectativa de que se possa desenvolver algum processo na comunidade de CC.

Eu não tenho qualquer problema que a comunidade de código de país desenvolva uma proposta, mas me preocuparam duas coisas. Uma, hoje em dia, se eu leio a proposta não há uma revisão dessas decisões, o que é um ponto complicado, e também não há uma data limite para cumprir com essa resolução. Então não se define qual será o processo que vai se utilizar para evitar, para resolver esse espaço, esse problema.

Então não sei, se existe a possibilidade de fixar uma data para não chegar à transição tendo esse problema ou esse vácuo. Em segundo lugar, temos que entender qual é o processo que vai fixar esse procedimento de revisão para que receba as contribuições do público. Ou seja, em outras palavras, poderia entender qual é o processo de revisão e poder fazer comentários.

LISE FUHR:

Acho que vamos passar a palavra à Allan.

ALLAN MACGILLIVRAY:

Muito obrigado, Lise. Eu acho que entendo a situação, que é exatamente assim, as delegações e redelegações dos ccTLD não fazem parte da proposta do CWG. Disse bem, não somos especialistas na proposta da CWG, posso dizer que a mesma coisa está acontecendo na proposta do CCWG.

Parte do que tem haver, a falta de consenso na comunidade de ccTLD, eu respeito, é um assunto muito sensível, e eu acho que isso força a nossa comunidade, se existe alguma coisa para avançar ainda, qual seria o caminho a tomar. Isso tem a ver com o que se decida nessa ccNSO e até agora não debatemos esse ponto. Por isso, Steve, por enquanto não podemos dizer o que pode acontecer e quando pode acontecer.

STEVE METALITZ: Então é possível que essa proposta seja enviada através do ICG ao governo dos Estados Unidos sem nenhum mecanismo para revisar essas decisões.

ALLAN MACGILLIVRAY: Esta é parte da recomendação da equipe de desenho B que faz parte da CWG, e eu entendo que na proposta atual do CWG sobre responsabilidade, este ponto está incluído.

LISE FUHR: Agora do escritório, manda uma pergunta, Murray Mckercher do Canadá.

INTERVENÇÃO REMOTA: Obrigado, eu aqui estou falando como ISOC Canadá e também da organização at-large regional, eu tenho uma pergunta para pedir um esclarecimento. O grupo de custódia está satisfeito com ter recebido as contribuições do grupo at-large, ou seja, usuário final de internet? Neste momento, podemos fazer alguma contribuição antes da apresentação? Obrigado.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado Murray. Vou falar uma coisa e passar a palavra à Allan que está aqui na minha esquerda, para que ele diga o que considerar oportuno. A proposta é final, definitiva, e agora são as organizações constitutivas as que tem que aprovar a apresentação ao ICG.

Nesse sentido, já não podemos receber contribuições. Mas, ninguém tem que ficar calado ou não dar sua opinião. Inclusive, o ICG, uma vez que tenha a proposta combinada, também vai submeter a comentários públicos. Então não sei Allan se quer falar alguma coisa a respeito?

ALLAN GREENBERG:

Bom, eu não sei quão satisfeito está o resto do CWG sobre a contribuição recebida. Eu acho que recebemos muitas opiniões, muitas idéias para o processo e que também nós fomos influenciados, digamos, para gerar a propostas definitiva. Então, acho que sim, é esta, é a proposta final.

Tivemos algumas diferenças quanto a que gostaríamos de ter colocado aqui que refletisse as contribuições, mas eu acho que não posso fazer mais comentários. O ALAC vai tomar a decisão até quinta-feira. Eu suponho que eu sei qual é mas não posso prejudicar o debate que vamos ter. Nós sim participamos de forma ativa no processo, e consideramos que nós estivemos em posição de desvantagem.

JONATHAN ROBINSON:

Chuck, quer falar alguma coisa?

CHUCK GOMES:

Obrigado. O meu comentário tem a ver com este processo ascendente. Acho que todos temos coisas que gostaríamos, e a primeira (inint) [00:54:53] fosse diferente. Ao mesmo tempo, o grupo

de trabalho trabalhou muito realmente para chegar a tomar posições com a qual a maioria tivesse satisfeita e apoiasse.

Se vamos por um caminho nesse processo de múltiplas partes interessadas, o grupo intercomunitário trabalhou muitíssimo para chegar a essa posição nesses entendimentos, como sabendo que nem todos vamos ter tudo aquilo que queríamos e da forma que queríamos.

Um modelo multissetorial não funcionaria se precisasse de um consenso unânime, coisa que é muito bonita mas é muito difícil de conseguir no entorno atual.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, Lise.

LISE FUHR: Eu gostaria de apoiar o que falou Chuck, acho que é um ponto importante, sempre existe essa possibilidade de comentários públicos, especialmente para a proposta de prestação de contas que vai surgir nesse verão e todos vão poder então fazer um comentário a respeito. Aí também estarão todas as medidas de prestação de contas incorporadas, obrigado.

JONATHAN ROBINSON: Muito bem, se alguém está confundido, isso vai ser no inverno da Argentina. Vou passar o microfone à sala.

EDUARDO DIAZ: Meu nome é Eduardo Diaz, eu venho da ALAC e NARALO, e também sou membro do CWG. Quero assinalar nesta imagem que eu sugiro que na parte do IFR da revisão, desculpe, que digam como começa o processo, como o processo que vai derivar essa revisão para adicionar no gráfico. E também não sei porque há uma linha de pontos que diz revisão e aí sai para a PTI. Não sei porque essa linha de pontos no desenho.

JONATHAN ROBINSON: Muito obrigado Eduardo. Com respeito aos disparadores, o que começa a partir desse ponto, há muitos pontos de escalamento e outros mecanismos inclusive aqueles que estão incluídos aqui que poderiam ou não disparar uma via férrea, aqui são representações simbólicas, eu não sei se alguém quer mencionar outra coisa.

AVRI DORIA: Obrigado, com respeito aos disparadores, depois que se esgotaram todas as outras alternativas, e há uma lista delas, o CSC passou por todas as medidas possíveis de reparação e que serão criadas na CWG e depois de que a IANA passou também por todos os próprios procedimentos de reparação e correção, então CSC passaria o problema, as duas foram iniciações de apoio.

A GNSO e a ccNSO, e diz, temos um problema que não conseguimos solucionar. Então o que acontece, o que fazemos? Ali então eles submetem esse tema, um comentário público no final desse período de

comentário público decidem pronto, temos que fazer alguma coisa especial, uma revisão nas funções da IANA.

Então uma vez que se esgotaram todos os outros caminhos, e que todo mundo provou com as todas as coisas para corrigir essa situação, só ali, e apenas nesse momento, como a maioria qualificada de ambas as organização depois de um período, você poderia indicar que se procede a fazer uma revisão nas funções da IANA. Então há muitas instâncias de correção antes do que essa.

JONATHAN ROBINSON:

E com respeito a essa linha de ponto, para ser honesto. Lise e eu fizemos esses slides, mas acho que o que significa é que revisão das funções da IANA, aproveitar e esta linha inteira que faz referência a aproveitar os estatutos relacionados da ICANN para remanejar a revisão da PTI. Mas, provavelmente isso é que está representado simbolicamente.

ANN AIKMAN-SCALESE:

Eu represento a IPC, sou Ann, eu falo a nível pessoal. Fizeram um trabalho realmente maravilhoso, valorizamos o tempo, esforço, a grande quantidade de inconvenientes que superaram, então agradecemos muito pelo tempo dedicado e muitos outros participantes. Eu sei que há muitos participantes do mundo inteiro envolvidos, então muito obrigado.

A pergunta que eu tenho tem a ver com o controle e com a composição do board da PTI e devo dizer como introdução que eu não

tenho nenhum interesse aqui, não tenho nenhuma posição tomada com respeito a esse ponto.

Quando falamos de que a PTI vai estar controlada pela ICANN e temos uma condição do board que envolve dois diretores independentes, dois membros do pessoal da ICANN e uma pessoa identificada como o diretor gerente da IANA atualmente sabendo que essa pessoa é um funcionário da ICANN, eu acho, não tenho totalmente certeza de todos esses fatos.

Esse cargo do pessoal ou esse integrante do pessoal passaria a PTI, supostamente. E normalmente essa pessoa deveria reportar ao board da PTI. Então aqui eu me pergunto se com essa composição do board se na verdade não teríamos uma filial controlada pela ICANN, com esse diretor gerente da IANA que na verdade reportaria ao board da filial e não ao board da ICANN. Espero que não seja uma pergunta tonta e que entendam a pergunta, com respeito aos elementos de controle.

JONATHAN ROBINSON:

Eu vou fazer um esforço para responder, mas qualquer coisa me avisem. Em primeiro lugar, a governança corporativa e as melhores práticas em governança corporativa variam levemente nos diferentes regimes e circunstâncias. Provavelmente eu estou mais familiarizado com os board de empresas que são públicas e que a estrutura do Reino Unido é típico ter executivos naquelas juntas.

E também ter não executivos neste tipo de board. Essa é a melhor prática que a maioria deveriam ser executivos. Mas um desses executivos, tipicamente o que chamaríamos de diretor geral em termos do que inglês chamamos chief executive. Então o board da PTI deliberadamente, de forma intencional está controlada pela ICANN. É uma filial e tem tanto executivos da ICANN como da PTI.

Para mim, isso é uma coisa bastante familiar, em ter uma filial configurada desta forma na qual teríamos um ou dois membros na função executiva, na matriz e ter um ou dois membros que são responsáveis pela função dessa filial, especialmente os colegas dos Estados Unidos, mas aqueles que estão menos confortáveis com a forma em que se organizou, alguém reportaria ao board sendo parte dessa própria junta deliberativa do board. Eu estou familiarizado com isso, mas isso não interessa. Em essência o que conta aqui é que ICANN através do board é responsável de designar as pessoas por maioria para o board, e ele faz controlando o board.

E eu acho que é um princípio abrangente aqui que está moderado pelo fato de há dois diretores independentes embora nem tão moderados porque a maioria... porque eles formam parte da maioria. Então a consequência de ser parte da maioria seria uma forma de verificar a separação.

Então criaria uma PTI independente que nos causaria todo tipo de complicação. Espero que exista alguma explicação detalhada, melhor, e com prazer poderíamos falar depois sobre isso com o senhor diretamente. Alan, queria acrescentar alguma coisa?

ALLAN GREENBERG: Queria assinalar que eu vi esse parágrafo antes do dia de hoje e o nosso relator não é tão perceptivo quanto a detalhes. Há alguma flexibilidade à medida em que avançamos numa implementação mais pormenorizada e detalhada. Se há algum problema com o que estamos recomendando.

AVRI DORIA: Quando falamos em diretores independentes, muitos de nós e acho que está no documento, sentimos que esses diretores independentes vinham da comunidade da ICANN. Mas, por definição, somente um pode ser diretor de ICANN se provém do pessoal.

E então temos que encontrar alguém independente da comunidade da ICANN. Quer dizer que há muita mistura, mas que sim, temos um forte controle da ICANN nesse board com todas essas combinações.

JONATHAN ROBINSON: Próxima pessoa, fala Jari Arkko.

JARI ARKKO: Queria volta brevemente à questão da marca comercial e quero agradecer Jonathan, pelos esclarecimentos do texto que em realidade está submetido à nossa consideração e essencialmente não tomamos nenhuma posição sobre essa questão.

Talvez essa seja a primeira resposta que deveriam enviar ao ICG, que isso dê muito mais tranquilidade sobre esse tema e seria útil uma solução mas do ponto de vista dos cronogramas de implementação. Esse é um comentário.

O outro tem a ver com o fato de que nós ainda temos que ter alguma solução sobre essa questão e queria apontar que há 10 pessoas no auditório, que as comunidades do RIR, a IETF dedicou muito tempo a ver diferentes tipos de acordos porque são partes da proposta do IETF e isso foi aceitável para eles. Então dependendo do tipo de coisa que queiram implementar na fase de implementação, poderia haver um impacto sobre o lado do IETF e os RIR no processo das comunidades.

Então quero que simplesmente tenham presente isso, não quero dizer que isso tenha que substituir todos os requisitos que vocês têm, mas tentem não ocasionar algum processo desnecessário do nosso lado porque achamos que já terminamos.

JONATHAN ROBINSON:

Uma observação. Somos sensíveis ao que fazem as outras comunidades e somos sensíveis e apesar de todas as horas que dedicamos, também sabemos que vocês não tem que estabelecer ciclos desnecessários, somos muito conscientes disso. Obrigado.

NURANI NIMPURO:

Vice-presidente do grupo representando a comunidade dos numéricos. Eu escutei a Lise e Jonathan em várias sessões abertas, que estão desenvolvendo a proposta sempre com muita... muito

conscientes de que a proposta das outras comunidades já tinham sido apresentadas.

E que tinham que trabalhar de maneira de respeitar as outras propostas apresentadas. Do ponto de vista da comunidade de recursos numéricos, agradecemos enormemente e por isso sabemos que estão perante uma tarefa que é um grande desafio e agradecemos o espírito com o qual estabeleceram esse trabalho.

E unindo-me aos comentário de Jari, foi muito útil e claro o fato de que vocês hoje colocassem qual é a posição sobre a questão da marca comercial e também o fato de que estão tratando de achar uma solução que sirva as três comunidades, o que está alinhado com o que tinha dito antes. Então esse é um espírito muito construtivo, somos otimistas a respeito. Finalmente, quero fazer um comentário geral.

Já que ouvi várias perguntas e comentários sobre o processo de revisão, depois de ter lido essa proposta várias vezes e de ter discussões informais com membros de suas comunidades, entendo que o processo de revisão que vocês estão definindo somente se aplica a função de nomes e não de operação da IANA.

Só a parte do nome, mas isso não necessariamente fica claro em todas as partes da proposta, e talvez foi isso que trouxe a confusão que ouvimos expressa através de algumas perguntas. Então agradeceríamos se deixassem 100% claro se entende que cada comunidade vai ter seu mecanismo de revisão. Muito obrigada.

LISE FUHR: Obrigada por esses comentários, Nurani, e pela sua colaboração. É muito bom ter essa relação com vocês e com a comunidade de parâmetros de protocolo. Somos extremamente conscientes de que há algumas questões que talvez não ficaram totalmente claras e só se aplicam as funções de nomes ou se também a de números e protocolos, então vamos trabalhar dentro do grupo para esclarecer isso. Também queria dizer que infelizmente fechamos a lista de intervenções, então a pessoa que está em pé é o último a intervir.

MARTIN BOYLE: Obrigado, eu sou de Nominet. E trabalhei de forma ativa no trabalho do CWG. Acho que seria útil somar alguns comentários à resposta da pergunta de Steven Metalitz. Essencialmente, o papel da apelação pelas redelegações dos ccTLD's, que isso não está abrangido pela NTIA e que de fato, diretamente é uma questão separada.

Se temos que ter... é claro que temos que ter em conta a comunidade de CC mas não é parte da transição da custódia das funções da IANA. E quero fazer referência novamente aos princípios que o governo dos Estados Unidos publicou em junho de 2005 onde dizia que esse governo não interferiria, não estaria envolvido na delegação do ccTLD's de outros países. Pensei que isso teria que ficar nos registros.

LISE FUHR: Obrigado Martin por esse esclarecimento. Isso está alinhado muito bem com o que Allan MacGillivray e outras pessoas disseram aqui, dentro das equipes de desenho.

INTERVENÇÃO REMOTA: Na realidade essa é uma pergunta não do escritório nodal, mas um comentário na sala do Adobe Connect que se refere à marca comercial que diz que para que o CWG faça essa mudança de último momento sem nenhuma discussão real por parte do CWG é suficientemente errado, ruim, mas ignorar completamente os processos baseados na comunidade que se supõe que tem ser o fundamento da transição.

JONATHAN ROBINSON: Não houve uma mudança de último momento. A proposta definitiva foi preparada e apresentada muito antes dessa reunião, não houve modificações nos últimos 10 dias. Assim como foi apresentada.

BILL MANNING: Boa tarde, boa noite, não sei, sou William Manning, sou membro da comunidade, espero que estar fora da órbita da ICANN logo porque vou me aposentar. Mas a pergunta já foi apresentado por Jari, por Nurani e tem a ver com as incongruências na redação quanto à marca comercial da IANA nas três propostas.

Então a minha pergunta a esse grupo é, há um plano com respeito a quando e onde vão se reunir as três comunidades para resolver essas incongruências?

JONATHAN ROBINSON: Eu acho que tem menos a ver com as diferenças e mais com as necessidades de nos reunirmos para discutir essas possibilidades, mas vamos nos reunir assim que for possível e vamos falar sobre isso.

BILL MANNING: Isso significa nos próximos dias, nos próximos meses, onde e quando?

JONATHAN ROBINSON: Nós estamos tentando nos reunir essa semana, porque estamos todos nesse lugar, isso tem sentido. Muito obrigado.

PAUL TWOMEY: Eu participei nas questões operacionais da IANA entre 1999 e 2009. E uma das coisas que me preocupa, porque não tenho certeza, é que quando vejo a solução estrutural ao problema que esteve desenvolvendo a comunidade, quando olho aqui todos os componentes de responsabilidade do ICC, etc.

O pior problema da IANA não tem a ver com os TLD's ou com estabelecer ccTLD's ou das coisas de que ocupam a ccNSO mas tem a ver com tem um ccTLD de um país disfuncional ou com falhas e esse são alguns dos temas que levaram a colocar em risco a vida das pessoas em lugares onde se dispararam com metralhadoras nas residências das pessoas.

Então essencialmente isso tem que se considerar, eu não sei se será o board ou quem que tenha o grau de influência para falar sobre essas questões. Talvez isso possa acontecer também no gTLD quando

comece haver falhas daqui a uns anos, mas pode haver momentos nas operações da IANA nos quais os problemas tenham que ser resolvido com as pessoas que tem que participar na sua solução que estejam no board da ICANN e que queiram falar talvez com pessoas do GAC que tenham influência para gerenciar as coisas de determinada maneira.

Não estou muito certo de quem seria, mas aceito essa estrutura, apoio, mas quero indicar, fazer a advertência de que tem que haver um grau de flexibilidade da compreensão da operação dessa PTI, que se vincule operacionalmente falando com estruturas que precisem não para maior parte das situações mas para aquelas que ficam fora das regras, fora do comum.

CHUCK GOMES:

Uma pergunta rápida. Sua pergunta é considerada, nós entendemos do que está falando. Você acha que há alguma diferença entre a maneira que isso se gerenciaria com a PTI em contraposição com a equipe da IANA hoje? Eu estou falando, dizendo que nós já falamos isso, o papel da IANA, eu aprendi muitas coisas, porque do lado do gTLD não tratávamos com esse tipo de problema.

O que descobri, espero dizer o correto, não sei se está aqui Elise para me corrigir, mas a equipe da IANA faz muita coordenação nesse tipo de situações, com os governos, com os representantes governamentais, onde quer que se encontre o conflito. E então certamente não toma decisões por si próprios mas fazem um trabalho árduo de coordenação.

Cheguei a conclusão, espero estar certo, e se não, por favor me corrijam, que seria muito similar com a PTI, porque é uma questão extremamente sensível, e provavelmente nos remita novamente aos ccTLD's e já não lembro qual o documento que estavam trabalhando, está quase finalizado esse documento sobre esse tipo de situações, mas talvez o meu colega Allan esteja melhor qualificado para dar uma resposta.

Acho que é muito similar com a PTI como faria a equipe da IANA hoje, não sei se você vê diferente.

PAUL TWOMEY:

Fadi pode respondê-lo porque estivemos falando disso nos últimos anos, porque o que vejo é que com frequência o diretor executivo da ICANN e alguns membros do board acabam estabelecendo um diálogo nessa região ou lugar, mas amplamente o código de país, o problema com esse código também surgiu.

Então tem um contexto ali e eu então digo que há três exemplos nos quais eu posso participar, eu participei com os governos estrangeiros através de suas embaixadas para ter uma lista de pessoas em particular, uma lista de observação. Então acho que isso não fica muito claro como se gerenciaria isso com a PTI, com o board, eu poderia dizer, bom isso está contemplado, mas na forma em que operamos é um pouco diferente do que vocês têm aí do ponto de vista de estrutura.

JONATHAN ROBINSON: James?

JAMES GANNON: Falo brevemente, por favor. Uma das coisas que surgiu desse processo é que se temos um impacto operacional na IANA e é um mecanismo de escalamento que pode começar através do board ou do pessoal, ou que pode ser levado pelo CSC, acho que podemos gerar alguma solução através desse método, podemos dizer que temos um problema dentro da PTI e gerar um impacto na operações da IANA, agora vamos ter um processo de escalação suficientemente robusto como para ordenar esse ponto.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado. Donna?

DONNA AUSTIN: Obrigada, Jonathan. Acho que essas são as coisas que tem a ver com a IANA que a maior parte de nós não sabe o que pode acontecer. A PTI vai mudar porque vai ser uma entidade legal, diferente. Eu entendo... estrutural diferente. Eu acho que a IANA como opera atualmente vai continuar operando igual mas como o PTI.

Então essas linhas de comunicação que tem nesse momento o vice-presidente da IANA, com o diretor executivo, com o board, e todos esses mesmos requerimentos vão continuar funcionando. Vai haver uma nova estrutura, a PTI deveria operar da mesma maneira em que faz a IANA atualmente. Então o CSC vai substituir o monitoramento

que faz atualmente a ICANN e o que vemos é que há um mecanismo de revisão, escalamento que vai ser diferente.

Mas a função interna de escalar situações onde tem que chegar ao board, outro lugar, isso vai continuar, não vão mudar essas instruções dentro da mesma estrutura.

JONATHAN ROBINSON: Isto é bom assinalar, há muitas coisas que vão continuar igual, então sempre que exista uma operação confiável, como a que temos agora, a idéia é que isso continue amanhã e é um bom ponto, o que você disse. Fadi?

FADI CHEHADE: Sim, em nome dessa comunidade eu vim aqui para dizer que em algumas culturas achamos que o último tem que ser o primeiro. E o senhor falou, os últimos que chegaram à ICG, mas o trabalho realizado é enorme e maravilhoso. Realmente eu quero parabenizá-los pelo bom trabalho, muito obrigado, muito, muito obrigado pelo trabalho que fizeram.

E sim, talvez são os últimos a chegar à festa, mas eu acho que fizeram um grande trabalho fundamental. E sob tua liderança, Lise e Jonathan, realmente fizeram um grande trabalho. Todos observamos e o pessoal me disse enorme que foram os esforços realizados para poder chegar a este resultado.

Agradecemos enormemente e esperamos então que as organizações que analisam a proposta nesta reunião também concluam o seu trabalho para poder apresentar ao ICG e continuar avançando. Muito obrigado.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado Fadi, vamos encerrar dizendo que queremos agradecer o apoio e o trabalho de toda a comunidade, do apoio também do pessoal da ICANN, e como falamos hoje de manhã seria muito fácil dizer, bom, esse é o seu trabalho. Muitos já trabalharam muito, e superando esses requisitos de seu trabalho. E isso realmente reconhecemos.

E na verdade tivemos algumas datas que foram muito precisas, que nos exigiram muita pressão e agora dependemos das organizações constituintes para que nos ajudem e possam fazer a sua parte. Espero ter trabalhado com eficácia e o vínculo que existe com o trabalho do CCWG e espero que com minha analogia dos trilhos do trem isso volte a estar sincronizado em breve.

Agora vamos encerrar a sessão agradecendo a todos os que estão no painel e aqueles que participaram nesta sessão. Obrigado.

ORADOR DESCONHECIDO: Obrigado senhoras e senhores, a próxima sessão será uma sessão pública sobre governança de internet e esperamos que permaneçam na sala para participar dessa sessão. Obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]